



Nesta edição

A 49ª Expoleite segue até este sábado (15) com muitas atrações. Veja como foi o primeiro dia com o 6º Encontro de Suinocultores e a palestra 'Leve o coração para o trabalho'. Fique por dentro ainda da programação para amanhã que terá julgamentos, praça de alimentação, música ao vivo e muito mais. Informativo também traz informações do Mercado do Leite e Grãos. A foto da capa é de Márcio Holm. Boa leitura!

Encontro de Suinocultores da Capal abre a 49ª Expoleite com palestras e julgamentos

Desafios da cadeia produtiva e perspectivas de mercado foram abordados durante o encontro

Em sua 6ª edição, o Encontro de Suinocultores deu início à programação da 49ª Expoleite, que até sábado (15) oferece um painel imersivo do agronegócio aos visitantes e produtores da região dos Campos Gerais. O encontro reuniu produtores cooperados da Capal. Eles participaram de palestras técnicas, uma oportunidade para trocar experiências e ampliar os conhecimentos sobre a cadeia produtiva, e também acompanharam técnicas para o preparo de carne suína.



Imagens registradas durante a 48ª Expoleite

O primeiro palestrante a tomar a palavra foi Luis Rua, diretor da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que apresentou um panorama global da suinocultura, envolvendo produção, mercado, análise de cenários e perspectivas para o futuro.

Atualmente, o Brasil se mantém como o 4º produtor mundial de carne suína, tendo produzido cerca de 5 milhões de toneladas em 2022, e também ocupa a 4ª posição entre os maiores exportadores do mundo, com destinação para mais de 80 países. Segundo Rua, a projeção para este ano é um crescimento de 3,5% de volume nas exportações.

Em sua avaliação, a carne suína tem uma demanda cada vez maior pelos mercados internacionais e o Brasil é considerado uma referência no exterior. “A minha recomendação é sempre lembrar da oferta e demanda, e considerar que as ações que tomamos agora refletem nos resultados dos



próximos anos. Por isso, a necessidade de entendermos as atuais dinâmicas do mercado e estudarmos as tendências para o futuro”, declara.



Luis Rua apresentou um panorama global da suinocultura

Se a primeira palestra teve como foco o mercado e as resoluções “da porteira para fora”, a segunda palestra, ministrada por Guilherme Brandt, sócio-proprietário da GBR Consultoria, foi uma análise dos desafios nas propriedades, isto é, “da porteira para dentro”.

Brandt elencou alguns dos principais desafios da prática da suinocultura, ressaltando a longa e complexa cadeia produtiva do setor suinícola, que envolve a utilização de insumos, manejo dos produtores, indústria, transporte, desdobramentos do mercado interno/externo e, por fim, a chegada do produto até o consumidor.

Durante o painel, Brandt sublinhou como desafios centrais a sanidade e a dificuldade de atrair e reter mão de obra qualificada no campo. Dentre as recomendações, o palestrante reafirma a importância de proporcionar um ambiente adequado para a manutenção dos animais nas granjas, o manejo responsável com soluções que fazem a diferença, os cuidados para garantir sanidade no espaço de criação e a gestão sustentável dos negócios.



Brandt elencou alguns dos principais desafios da suinocultura

A atividade de encerramento foi de apreciação e incentivo ao consumo da carne suína, comandado pelo empresário e proprietário de hamburguerias, Rafael Rebelato. O profissional fez o preparo de cortes de carne com técnicas de defumação e, na sequência, os produtores foram convidados para um momento de degustação.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

49ª EXPOLEITE

Palestra “Leve o Coração para o Trabalho” encanta jovens e cooperadas da Capal

Entre as atividades da 49ª Expoleite, as palestras lideradas por especialistas do setor agrícola são muito visadas pelos visitantes e produtores associados. A programação também abriu espaço para abordar um tema mais pessoal, ligado ao comportamento de como encarar os desafios e obter sucesso no dia a dia e na prática profissional.



Alessandra Assad encantou o público presente



Intitulada “Leve o Coração para o Trabalho”, a palestra ministrada pela jornalista Alessandra Assad encantou o público presente, cuja maioria era formada por jovens e mulheres cooperadas. Para a palestrante, levar o coração para o trabalho faz a diferença e dialoga diretamente com os ideais do cooperativismo.

“A ideia do cooperativismo é unir forças para obter um resultado em comum e todos saírem com êxitos, portanto o compromisso emocional com o trabalho é essencial, porque só existe efetividade onde tem afetividade”, disse Alessandra. A palestrante utilizou a oportunidade para encorajar as pessoas a

serem diferentes para fazer diferente, permitir que a curiosidade seja afluída, se mexer, ter engajamento e, principalmente, ter paixão pelo trabalho que desempenha.

“É importante a pessoa saber o motivo de estar levantando da cama todos os dias de manhã, porque se ela não tem um rumo ou não tem um plano bem traçado, a pessoa fica perdida e pode ir para qualquer lugar.”

Além da apresentação com palavras de incentivo, a dinâmica da palestra contou com momentos de interatividade junto ao público, com exercícios e entrega de brindes.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

PROGRAMAÇÃO

Expoleite segue até sábado (15) com extensa programação

A programação deste sábado (15) começa com a Copa dos Apresentadores, às 9 horas. No começo da tarde, às 13h30, terá a apresentação do Gado Jersey e julgamento do Gado PB Adulto às 15 horas. O final da tarde, às 18 horas, haverá premiações e o Festival Sertanejo AMCG.

Os visitantes também podem conhecer os stands parceiros e aproveitar as delícias da praça de alimentação. Todas as opções são encabeçadas pelas entidades filantrópicas que foram convidadas para fazer a comercialização de bebidas e alimentos.

Como nos anos anteriores, o cardápio variado da praça de alimentação é de dar água na boca: crepe, X-pernil, salgados fritos e assados, cachorro-quente, batata chips, escondidinho de batata e yakissoba são algumas das opções. Já as bebidas à venda no evento variam de água, sucos, refrigerantes e cervejas.

Atrações

A praça de alimentação funciona das 9h às 23h, ao lado da tenda principal. Todos os dias a Expoleite vai contar com atrações musicais ao vivo, a partir das 20h. Sobe ao palco o grupo MC Baker (sexta-feira, dia 14), e encerrando a edição deste ano, a dupla Marlon e Raphael (sábado, dia 15). A entrada é gratuita.



(COMUNICAÇÃO CAPAL)



Cooperado, sua participação é muito importante!

Definir os novos caminhos da Capal é um dos principais objetivos do Planejamento Estratégico que começou a ser revisado recentemente pela Cooperativa. Uma parte importante do Planejamento Estratégico é a pesquisa realizada junto aos produtores cooperados da Capal para identificar os seus anseios. *Veja ao lado como responder.*

<http://>


Clique no link para responder ao formulário ou acesse pelo QR Code.



QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos novos cooperados admitidos em julho

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
ANTÔNIO MOREIRA NETO E JOÃO PEDRO MOREIRA	ARAPOTI PR	PECUÁRIA DE CORTE
JOHAN ALEXANDER VAN ARRAGON	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ALEX SANDRO MARQUINI	IBAITI PR	PECUÁRIA DE LEITE
BEATRIZ CARRETERO BONARDI	IBAITI PR	PECUÁRIA DE CORTE
EDSON ALFREDO COSTA	IBAITI PR	AGRICULTURA
PAULO ROBERTO DA CUNHA	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA DE LEITE
JEFERSON JOSÉ NOGUEIRA	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA DE LEITE
MARCOS ROBERTO STEIDEL	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
MARINA DIAS PIOVESANI MEDEIROS	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
ELZA MARIA TEIXEIRA FRANCATTO	TAQUARIVAI SP	AGRICULTURA
HELIO BATISTA	WENC. BRAZ	PECUÁRIA DE LEITE

Atualmente, nosso quadro social conta com **3.674** cooperados



APRESENTA

49ª TRADICIONAL FEIRA DO GADO HOLANDÊS

EXPOLEITE

ARAPOTI • PARANÁ

ESPERAMOS POR VOCÊ

13 a 15

DE JULHO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES CAPAL

Praça de Alimentação
 Palestras
 Expo&Flor
 Entrada Franca

Realização:

Patrocínio:

Apoio:

by dsm-firmenich



INFORMAÇÕES DE MERCADO

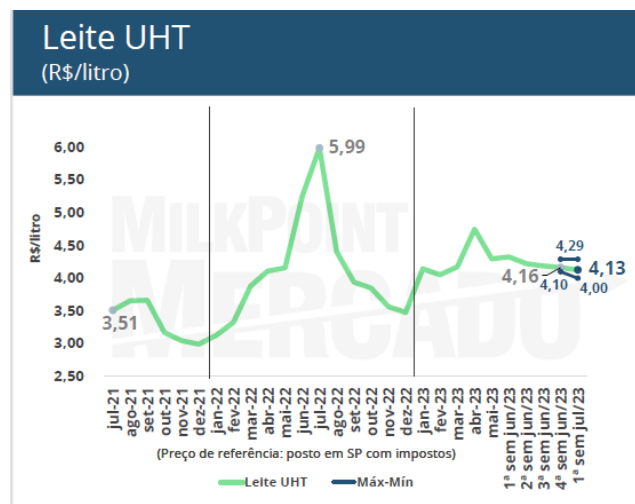
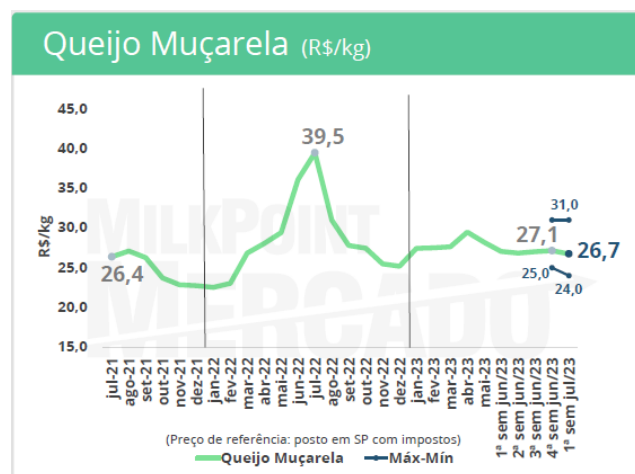


LEITE

- **Mercado de UHT:** As vendas no atacado iniciam o mês de julho ainda em ritmo lento e abaixo do que a indústria esperava para este início de mês. O UHT segue com uma demanda morna, com volume de vendas somente para reposição e com preços sob pressão;
- **Queijos:** Os queijos, que vinham dando sinais de reação nas últimas semanas, também enfrentaram um mercado menos comprador nos últimos dias,

acarretando em diminuição do volume negociado e recuo dos preços nesta semana;

- **Leite em pó:** Assim como relatado nas últimas semanas, as empresas nacionais atuantes no mercado de leites em pó seguem tendo dificuldades em competir com o produto importado, passando por mais uma semana de poucas vendas.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta para o grão, farelo e óleo nesta quinta-feira. Preocupações com o clima nos Estados Unidos, impulso técnico e a menor aversão ao risco no financeiro determinaram a elevação das cotações. Na quarta-feira o mercado reagiu negativamente ao relatório de julho do USDA que não alterou a produtividade prevista para a safra americana, com isso as estimativas de produção e estoques finais ficaram acima do esperado, impondo peso sobre as cotações. Mas nesta quinta-feira o foco voltou ao "mercado de clima", com os

boletins indicando poucas chuvas e temperaturas elevadas no cinturão produtor americano o que poderá comprometer o potencial produtivo. Mercado interno seguiu com comercialização moderada e as cotações trabalharam de maneira mista no país apesar dos movimentos positivos na bolsa de Chicago. No lado cambial houve nova pressão negativa com a divisa se aproximando do alvo técnico de curto prazo a R\$ 4,75 por dólar onde os juros reais no Brasil seguindo atrativos ao capital estrangeiro.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo fecharam em alta nesta quinta-feira. A previsão de tempo seco em partes das regiões produtoras dos Estados Unidos favoreceu a recuperação das cotações. Chamou a atenção nesta quinta-feira a notícia de que a Índia anunciará em breve a isenção da tarifa de importação para o trigo e os rumores dessa ação governamental confirmam a informação de que a safra no país não atingirá os 114 milhões de toneladas estimados pelo USDA. Esse corte seria resultado das fortes ondas de calor entre fevereiro e março e fortes chuvas em abril e a Índia é o segundo maior produtor e consumidor de trigo do mundo e quando a Ucrânia saiu do mercado em função da invasão russa o trigo

indiano acabou sendo uma das alternativas. Mais um dia de poucos negócios no mercado doméstico onde as condições climáticas adversas (devido ao ciclone extratropical que atingiu o sul do país) também contribuiu para o dia de lentidão nos negócios. Além disso, a frente fria pode trazer geadas em regiões de produção do Paraná, onde quase 40% das lavouras estão em fases suscetíveis ao frio e o estado está na reta final do plantio da safra que tem potencial para ser a maior da história e se confirmada será quase 1 milhão de toneladas superior à moagem estadual. Qualquer frustração de safra pode mudar o quadro de abastecimento e consequentemente o comportamento dos preços, inclusive para os lotes remanescentes da safra velha.



CAFÉ

Mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com valorização técnica para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Apesar da colheita avançando no Brasil, o mercado teve um dia de poucas variações e de suporte com a queda nas exportações brasileiras reportada nesta semana pelo Cecafé. O país embarcou 10% a menos no Ano-Safra 2022/23 resposta das condições climáticas adversas impactando a produção de arábica.





MILHO

Na CBOT o mercado passou a focar novamente no clima nos EUA onde seguirão ocorrendo chuvas localizadas até a próxima semana, porém abaixo do normal e a partir do dia 21 a meteorologia espera um corte maior de chuvas e temperaturas em elevação. Milho em polinização e soja em floração com poucas chuvas pode sugerir perdas de produtividade potencial, mesmo que tenha ocorrido boas chuvas nesta primeira quinzena de julho. A fase das culturas é crítica e o clima precisa trazer boas condições. O mercado está tentando fazer o seu movimento natural e sazonal baseado em clima e desafiando os números de produtividade apontados pelo

USDA. Mercado interno lento de negócios e a recuperação em Chicago nesta quinta-feira com a previsão de temperaturas mais altas e pouca chuva para o Meio-Oeste dos EUA a partir do dia 21 ajudou a dar um animo nos preços base porto mesmo após um relatório fortemente baixista do USDA divulgada na última quarta-feira. Precisamos que os preços nos portos estejam mais fortalecidos pois a entrada de uma safrinha recorde e com dificuldades para armazenamento o escoamento via exportação é primordial.



SUÍNOS

Mercado brasileiro de suínos registrou de preços estáveis a mais fracos no decorrer desta semana para o suíno vivo e para a carcaça com o movimento de alta do vivo perdendo o fôlego no país. Os suinocultores ainda sinalizam que a oferta de animais mostra certo equilíbrio, contudo, os frigoríficos começam a mostrar uma postura mais retraída nas negociações avaliando que o escoamento da carne no atacado tende a ficar mais difícil até o fechamento por conta do processo de descapitalização das famílias e pelo quadro de fragilidade dos cortes do frango, fator que impacta seus concorrentes, tanto que os cortes bovinos também já começam a encontrar

dificuldades de repasse. Diante desta perspectiva o fluxo de negócios ao longo da cadeia deve ser mais disputado e com possibilidade de retração de preços. Um ponto que também chamou atenção na semana é o desempenho da exportação de carne suína da primeira semana de julho divulgado pelo SECEX que atingiu a média diária de 3,844 mil toneladas, onde em junho a média foi de 4,625 mil toneladas. Os números semanais devem ser acompanhados de perto considerando que retrações tendem a pesar na formação de preços no Brasil.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em queda de 0,60% sendo negociado a R\$ 4,7900 para venda. A moeda refletiu o decréscimo dos juros dos Treasury Bonds (títulos do Tesouro dos Estados Unidos) e a consequente expectativa por um Federal Reserve (banco central norte-americano) menos duro em sua política de taxa de juros. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,7870 e a máxima de R\$ 4,8270.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais! @capal_cooperativa /CapalCooperativa

